

Filatelistas ou apenas Expositores?

Sérgio Marques da Silva



Há pouco tempo atrás os colecionadores, filatelistas, colecionavam seus selos, classificavam estudavam seus mínimos detalhes, tanto na filatelia Clássica colecionando cronologicamente selo a selo, papeis, picotagem, filigrana etc. E mesmo na filatelia Temática independente do setor que escolherem, mas sempre fazendo grandes acumulações, estudando amplamente todas as variedades, colecionando mesmo, isto é a filatelia.

Ultimamente está acontecendo é uma corrida desenfreada para as Exposições Competitivas, já não se coleciona da mesma forma clássica ou temática que até então vinha sendo feita. O objetivo de grande parte dos antigos “Filatelistas” e outros iniciantes, agora é expor, apenas expor. Não lhes interessando selos pouco atrativos nem séries completas, mancolista? nem pensar. Coleções com milhares de selos, catalogar defeitos secundários menores, gramatura do papel enfim tudo aquilo que dava prazer ao filatelista propriamente dito. Agora é desprezado, não há interesse para eles. Agora essa facção filatélica só procura peças sugestivas, de impacto, coisa que realmente apareça aos olhos dos Jurados ou visitantes curiosos que vão às exposições apenas ver o que é bonito e colorido. Com isto estão ganhando melhores premiações e iniciando uma nova forma de filatelia, a filatelia imediatista, onde se sai por ai comprando apenas aquilo que chama a atenção no painel expositivo. Não se vende nem se compra mais nada que não seja com a intenção de montar para expor. Não concordo com este tipo de colecionismo, eu ainda acho que deveríamos colecionar da forma Clássica ou Temática e após as coleções alcançarem amadurecimento e estágio elevado de estudo, aí sim, seriam separadas as peças melhores e expostas ao público filatélico.

Ainda bem que são as minorias por enquanto, mas se a tendência se afirmar, no futuro teremos apenas expositores e não filatelistas colecionadores, Tudo é filatelia, pode ser uma mudança benéfica, não estou censurando, apenas gostaria que atrás daquilo que estivesse exposto, tivesse um embasamento filatélico, algo mais profundo, porque se é somente aquilo que o expositor tem, aí então a filatelia está sendo afetada mesmo.

Concordo que hoje em dia é muito difícil e caro colecionar um país inteiro ou mesmo uma temática completa, mas apenas comprar aquilo que se vai expor, eu não acho que seja bom para o filatelista, onde fica aquela paixão pelo começo, meio e fim do colecionismo.

Talvez eu esteja sendo um pouco saudosista e esteja querendo ou sentindo saudades daquela forma clássica, tradicional ou temática com sustentação filatélica propriamente dita. Vamos pelo menos parar e pensar: O prazer que sempre estive no colecionismo de selos de forma séria está na vivência da filatelia ou está simplesmente na medalha adquirida?

Ainda mais agora com a nova moda da filatelia de “Um Quadro”, se não forem dadas diretrizes para o filatelista seguir, em pouco tempo somente teremos micro coleções de pequenos seguimentos dentro de um manancial tão grande que é a filatelia responsável como até há pouco tempo era conhecida.

Faz parte do regulamento filatélico que os jurados apenas julgam e pontuam aquilo que está exposto. Acontece que estão retirando a essência de coleções completas, de 80 folhas ou mais e montando-se

coleções de Um Quadro, para ganhar medalhas. Não é correto. Alguém tem que balizar esta tendência na filatelia, porque depois que ficar definitivamente aceita esta nova forma de colecionar selos, aí então não haverá retorno à filatelia propriamente dita.

É só perguntar a um expositor o que aconteceu antes ou depois daquele quadro, que ele não saberá informar, pois ele somente consultou alguns selos, algumas cartas ou alguma determinada temática, ele alinhavou algumas peças e está pronta a coleção. Fácil é, mas será bom para a filatelia?

A nova modalidade “Um Quadro” foi a melhor coisa que poderia aparecer na filatelia, para novos colecionadores principiantes ou mesmo para resgatar um assunto restrito que não pode em hipótese alguma ser montada uma coleção de cinco painéis, mas não podemos deixar degenerar a filatelia. Esta nova modalidade “Um Quadro” dará um impulso muito grande na filatelia, apenas necessita de serem mostradas as linhas diretrizes para não confundir os novos colecionadores e nem permitir que antigos colecionadores desvirtuem a forma correta de expor.

Faço um apelo ao bom senso para que os colecionadores estudem o período clássico ou o temático, aprofundem o estudo e a captação das peças que vão compor suas coleções, e somente depois de dominarem suas coleções é que coloquem suas coleções em exposições competitivas. Precisamos zelar pela qualidade.

Matéria publicada no Boletim da Sociedade Philatélica Paulista nº 203 de dezembro de 2008